

# Importações Brasileiras de *Couros e Peles*

ANO  
2026  
MÊS  
MARÇO



Realização:

*Brazilian leather*

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

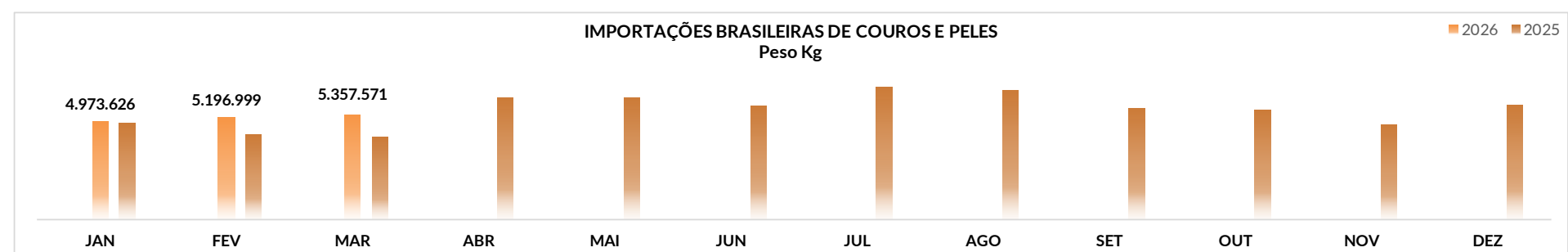
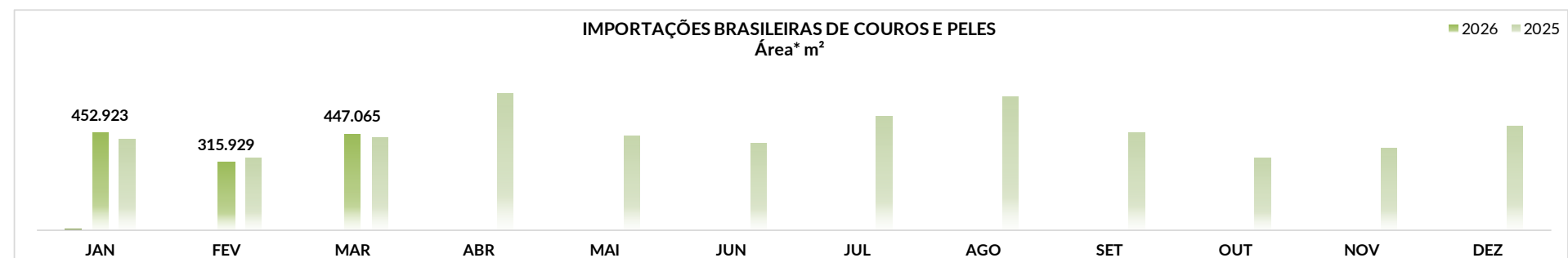
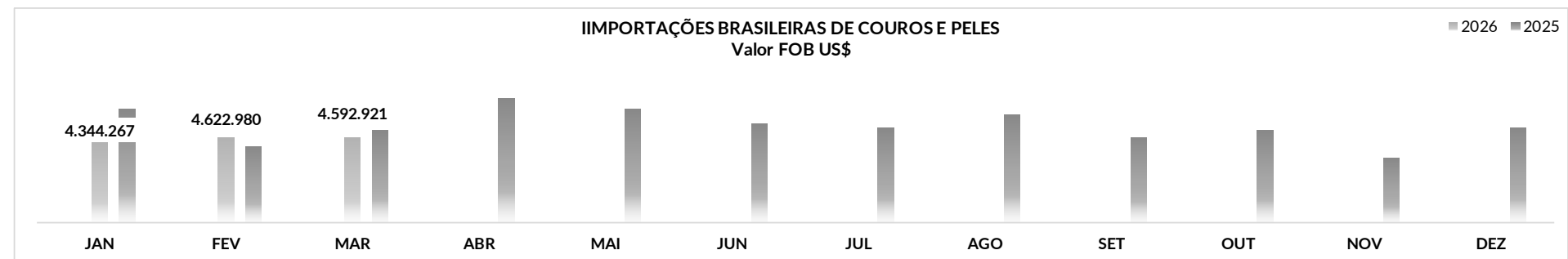
GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

 CICB

SUMÁRIO		PÁG.
1	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES.....	4
2	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR PAÍS DE PROCEDÊNCIA.....	5
	ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA.....	6
3	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - EUA.....	7
4	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - URUGUAI.....	8
5	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - ARGENTINA.....	9
6	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	10
7	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO .....	11
8	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELE SALGADA / CRUA.....	12
9	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO WET BLUE.....	13
10	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE RASPA BOVINA WET BLUE.....	14
11	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO CRUST.....	15
12	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO ACABADO.....	16
13	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELES E OUTROS COUROS.....	17
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	18
14	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	19
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	20
15	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR LOCAL DE ENTRADA.....	21
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	4.344.267	6.156.791	-15,8%	-29,4%	452.923	421.755	-5,9%	7,4%	4.973.626	4.911.021	-14,8%	1,3%
FEV	4.622.980	4.125.320	6,4%	12,1%	315.929	337.624	-30,2%	-6,4%	5.196.999	4.322.568	4,5%	20,2%
MAR	4.592.921	4.967.819	-0,7%	-7,5%	447.065	429.026	41,5%	4,2%	5.357.571	4.171.657	3,1%	28,4%
ABR		6.746.939				637.451				6.157.026		
MAI		6.164.065				436.017				6.162.458		
JUN		5.346.123				402.765				5.765.383		
JUL		5.159.162				525.544				6.744.294		
AGO		5.808.839				616.891				6.588.581		
SET		4.608.176				453.921				5.652.109		
OUT		4.976.341				334.235				5.607.868		
NOV		3.505.642				382.955				4.857.477		
DEZ		5.161.879				481.199				5.837.611		
<b>Total</b>	<b>13.560.168</b>	<b>62.727.096</b>		<b>-11,1%</b>	<b>1.215.917</b>	<b>5.459.383</b>		<b>2,3%</b>	<b>15.528.196</b>	<b>66.778.053</b>		<b>15,8%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

De acordo com dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, analisados pelo CICB, as importações brasileiras de couros e peles em março de 2026 totalizaram US\$ 4,6 milhões.

Esse valor representa reduções de 0,7% em relação a fevereiro e de 7,5% na comparação com março do ano anterior, quando o valor importado alcançou US\$ 5,0 milhões.

Em termos físicos, as importações somaram 5,4 mil toneladas e 447,1 mil metros quadrados. Em re-

lação a março de 2025, isso corresponde a um crescimento de 28,4% no peso e de 4,2% na área. Já na comparação com fevereiro deste ano, houve avanço de 3,1% no peso e de 41,5% na área importada.

No acumulado do trimestre, o valor das importações atingiu US\$ 13,6 milhões, representando uma retração de 11,1% frente ao mesmo período de 2025. Em contrapartida, registraram-se aumentos de 15,8% no volume em peso e de 2,3% na área.

PAÍSES	VALOR FOB US\$				ÁREA m²				PESO KG			
	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025
1 Estados Unidos	5.888.721	7.041.147	43,4%	-16,4%	287.991	360.129	23,7%	-20,0%	5.140.217	4.795.311	33,1%	7,2%
2 Uruguai	2.289.252	3.252.376	16,9%	-29,6%	175.616	271.883	14,4%	-35,4%	7.920.933	6.636.282	51,0%	19,4%
3 Argentina	1.334.036	885.026	9,8%	50,7%	157.400	96.944	12,9%	62,4%	412.347	303.326	2,7%	35,9%
4 Paraguai	674.849	566.065	5,0%	19,2%	61.229	150.944	5,0%	-59,4%	930.928	842.414	6,0%	10,5%
5 Turquia	670.800	280.916	4,9%	138,8%	241.132	26.909	19,8%	796,1%	16.071	4.472	0,1%	259,4%
6 Itália	457.976	364.318	3,4%	25,7%	30.984	8.804	2,5%	251,9%	73.284	37.235	0,5%	96,8%
7 Brasil*	332.078	115.544	2,4%	187,4%	93.825	58.481	7,7%	60,4%	386.327	45.430	2,5%	750,4%
8 China	310.694	58.995	2,3%	426,6%	56.799	927	4,7%	6027,2%	104.539	2.087	0,7%	4909,1%
9 Espanha	304.101	77.084	2,2%	294,5%	16.876	14.087	1,4%	19,8%	25.831	32.683	0,2%	-21,0%
10 Bolívia	240.300	295.563	1,8%	-18,7%	0	4.572	0,0%	-100,0%	240.300	191.442	1,5%	25,5%
11 Tunísia	221.897	0	1,6%	-	26.815	0	2,2%	-	50.030	0	0,3%	-
12 Alemanha	198.849	151.529	1,5%	31,2%	10.320	6.652	0,8%	55,1%	49.611	33.310	0,3%	48,9%
13 Austrália	187.770	364.390	1,4%	-48,5%	0	0	0,0%	-	121.792	242.663	0,8%	-49,8%
14 México	110.922	417.195	0,8%	-73,4%	12.753	38.262	1,0%	-66,7%	23.000	69.000	0,1%	-66,7%
15 Tailândia	107.825	0	0,8%	-	12.605	0	1,0%	-	6.955	0	0,04%	-
16 Portugal	73.788	0	0,5%	-	5.477	0	0,5%	-	3.340	0	0,02%	-
17 Indonésia	49.791	85.280	0,4%	-41,6%	1.025	2.481	0,1%	-58,7%	237	340	0,0%	-30,3%
18 Zimbábue	36.366	0	0,3%	-	154	0	0,01%	-	214	0	0,0%	-
19 Índia	25.055	48.622	0,2%	-48,5%	1.563	2.047	0,1%	-23,6%	1.754	1.041	0,01%	68,5%
20 Vietnã	17.403	7.325	0,1%	137,6%	1.332	623	0,1%	113,8%	1.604	712	0,01%	125,3%
21 Croácia	11.943	9.747	0,1%	22,5%	21.269	15.760	1,7%	35,0%	18.100	15.760	0,1%	14,8%
22 Irã	6.963	6.952	0,1%	0,2%	430	606	0,04%	-29,0%	215	289	0,0%	-25,6%
23 África do Sul	5.195	817	0,0%	535,9%	264	19	0,02%	1289,5%	510	22	0,0%	2218,2%
24 Bélgica	2.907	1.395	0,02%	108,4%	32	21	0,0%	52,4%	27	28	0,0%	-3,6%
25 Taiwan (Formosa)	655	205	0,00%	219,5%	25	10	0,0%	150,0%	29	11	0,0%	163,6%
26 França	32	46	0,0%	-30,4%	1	1	0,0%	0,0%	1	1	0,0%	0,0%
27 Dinamarca	0	310.273	0,0%	-100,0%	0	28.950	0,0%	-100,0%	0	76.265	0,0%	-100,0%
28 Hong Kong	0	191.502	0,0%	-100,0%	0	11.150	0,0%	-100,0%	0	5.060	0,0%	-100,0%
29 Malásia	0	67.192	0,0%	-100,0%	0	0	0,0%	-	0	406	0,0%	-100,0%
30 Nigéria	0	565.480	0,0%	-100,0%	0	74.451	0,0%	-100,0%	0	64.288	0,0%	-100,0%
Outros	0	84.946	0,0%	-100,0%	0	13.692	0,0%	-100,0%	0	5.368	0,0%	-100,0%
<b>Total</b>	<b>13.560.168</b>	<b>15.249.930</b>		<b>-11,1%</b>	<b>1.215.917</b>	<b>1.188.405</b>		<b>2,3%</b>	<b>15.528.196</b>	<b>13.405.246</b>		<b>15,8%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

\*Operação chamada de Re-importação. Produto importado de origem brasileira.

## ■ ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA

Ao examinar o desempenho dos três principais países fornecedores de couros e peles ao Brasil no primeiro trimestre, observam-se alguns dados relevantes:

Estados Unidos: permanecem na primeira posição do ranking, com participação de 43,4% valor (antes 48,7%) e 33,1% do peso (36,9%). Em relação ao mesmo período de 2025, as importações ainda registram queda de 16,4% (-10,3%) em valor, enquanto o volume apresenta crescimento de 7,2% (+9,8%). O crescimento corresponde somente às importações de peles salmouradas (que representam 56% do valor total), ao passo que o couro wet blue registra retração. Em ambos os casos, há redução nos preços médios de importação.

Uruguai: respondeu por 16,9% do valor (antes 15,6%) e 51,0% do peso total importado (49,3%). Na comparação anual, o valor das compras provenientes do país apresenta queda de 29,6% (antes -34,2%), enquanto o volume avança 19,4% (+14,8%), refletindo forte retração nos preços médios. No de-

talhamento por produto, observa-se aumento no peso das peles salgadas (que representam 96,3% do peso total), e de outras peles, mas forte redução no valor e no volume do couro wet blue.

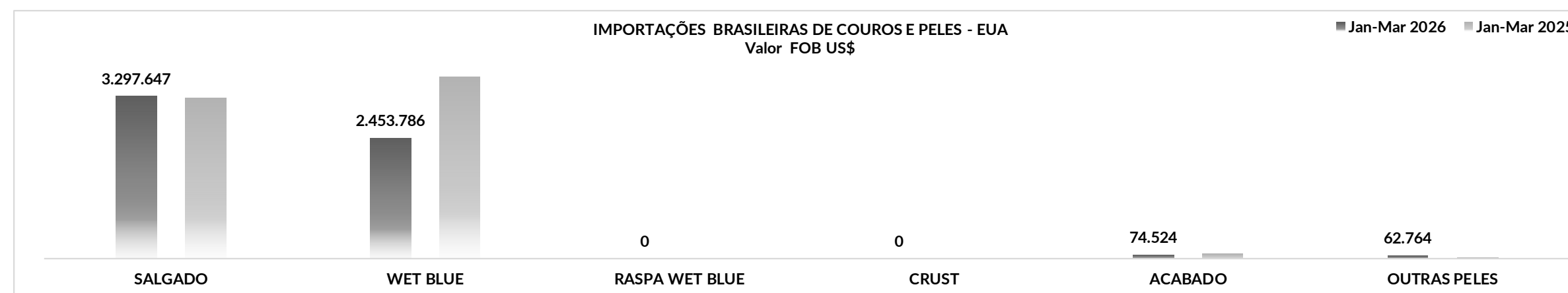
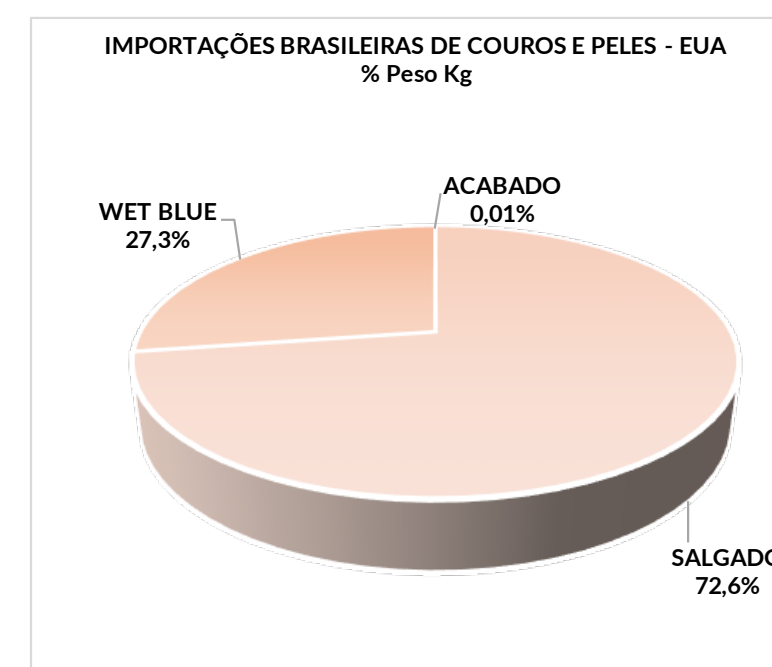
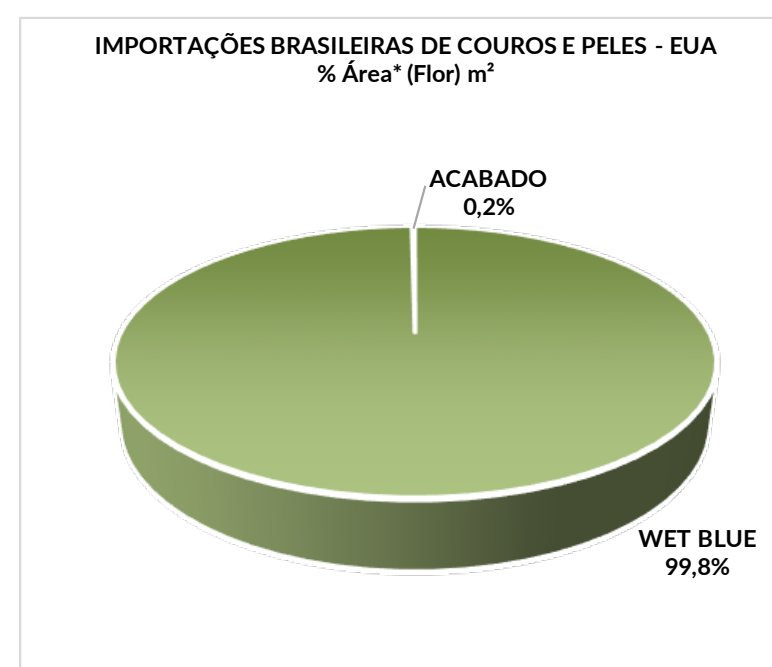
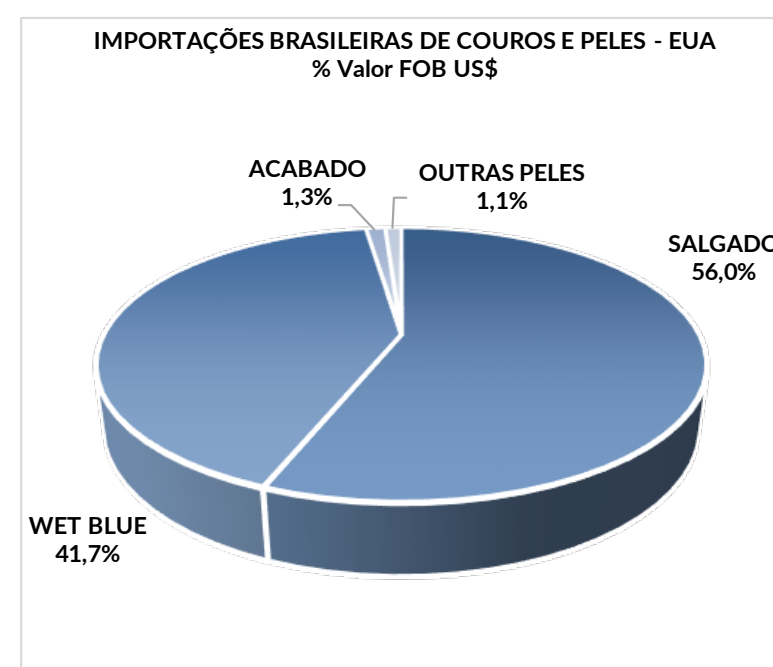
Argentina: com participação de 9,8% do valor (6,3%) e 2,7% do peso (1,4%), agora registra aumentos de 50,7% em valor (antes -18,3%) e de 35,9% (-32,6%) em peso no primeiro trimestre do ano. Entre os principais produtos importados, agora apenas a raspa wet blue tem queda, enquanto os demais registram aumentos, com o crust (share de 59,8% em valor e 64,7% em área) quase dobrando o valor e quase triplicando a área.

Entre os demais países do Top 10, destacam-se os fortes aumentos nas importações provenientes da China (+426,6%), da Espanha (+294,5%) e da Turquia (+138,8%).

Na sequência, apresenta-se o detalhamento do perfil das compras brasileiras de couros e peles junto a cada um dos três principais fornecedores.

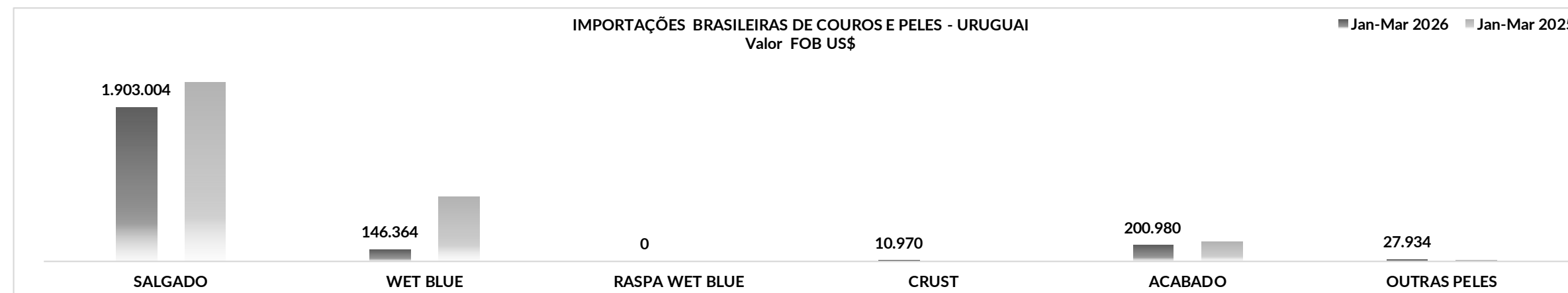
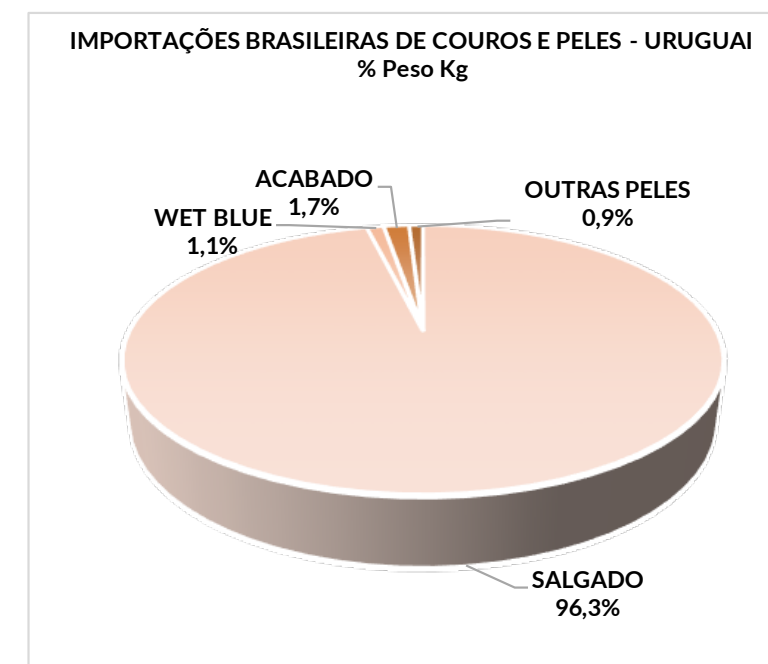
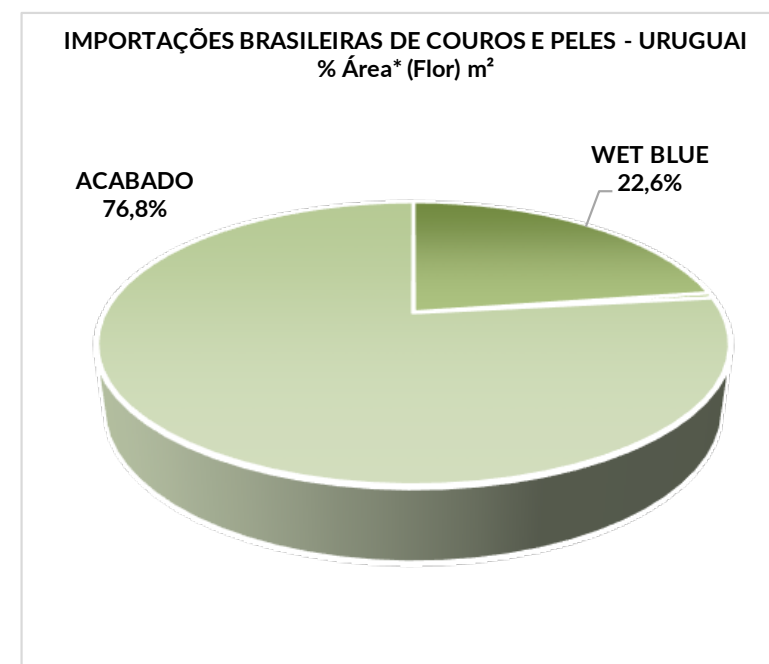
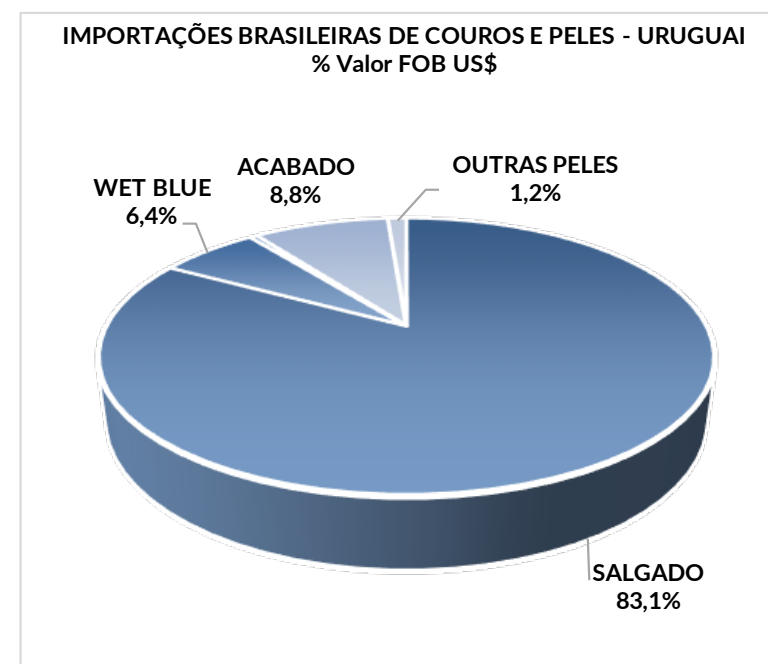
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025
SALGADO	3.297.647	3.249.836	1,5%	-	-	-	3.734.115	3.143.292	18,8%
WET BLUE	2.453.786	3.691.674	-33,5%	287.351	359.473	-20,1%	1.405.287	1.651.472	-14,9%
RASPA WET BLUE	0	0	-	0	0	-	0	0	-
CRUST	0	0	-	0	0	-	0	0	-
ACABADO	74.524	99.575	-25,2%	554	656	-15,5%	512	547	-6,4%
OUTRAS PELES	62.764	62	-	86	0	-	303	0	-
<b>Total</b>	<b>5.888.721</b>	<b>7.041.147</b>		<b>287.991</b>	<b>360.129</b>	<b>-20,0%</b>	<b>5.140.217</b>	<b>4.795.311</b>	<b>7,2%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



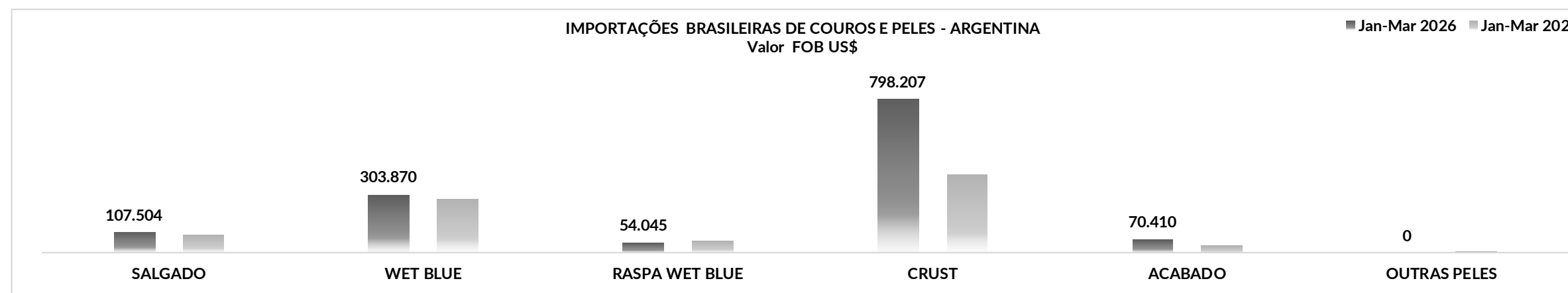
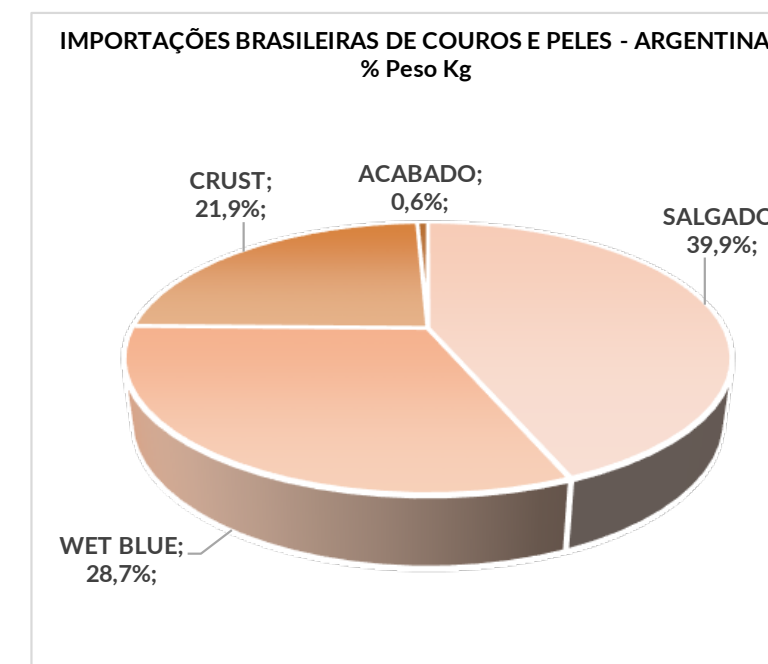
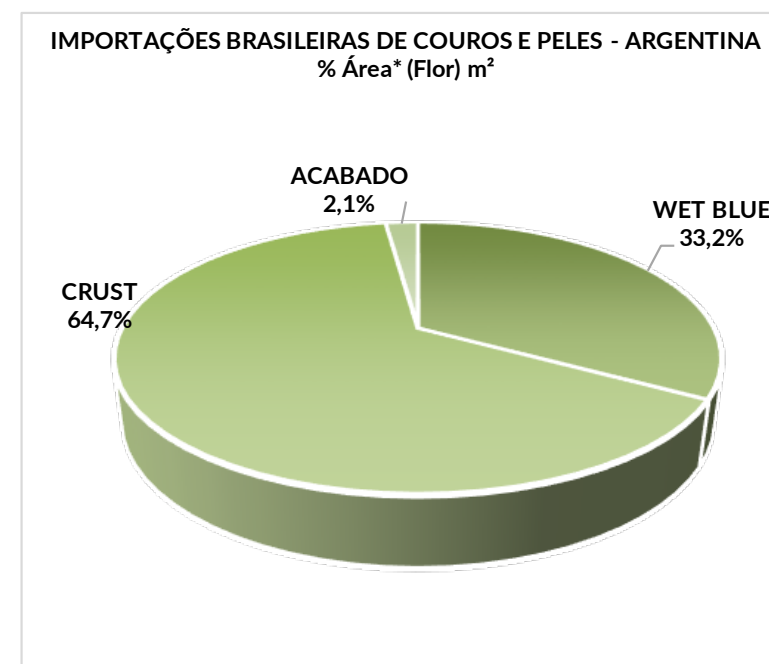
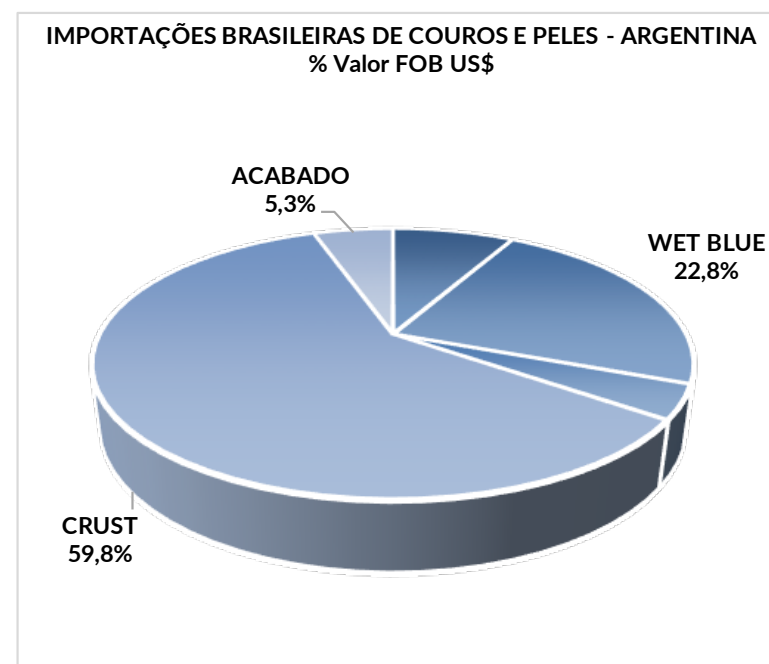
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025
SALGADO	1.903.004	2.208.985	-13,9%	0	0	-	7.624.988	6.193.105	23,1%
WET BLUE	146.364	796.051	-81,6%	39.735	135.500	-70,7%	88.864	286.948	-69,0%
RASPA WET BLUE	0	0	-	0	0	-	0	0	-
CRUST	10.970	0	-	1.029	0	-	825	0	-
ACABADO	200.980	243.984	-17,6%	134.852	136.383	-1,1%	132.630	132.544	0,1%
OUTRAS PELES	27.934	3.356	732,4%	0	0	-	73.626	23.685	210,9%
<b>Total</b>	<b>2.289.252</b>	<b>3.252.376</b>	<b>-29,6%</b>	<b>175.616</b>	<b>271.883</b>	<b>-35,4%</b>	<b>7.920.933</b>	<b>6.636.282</b>	<b>19,4%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



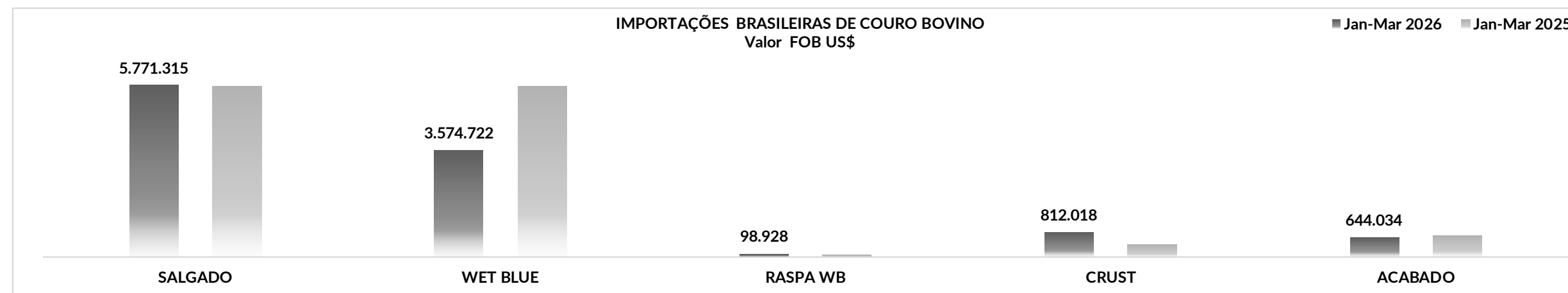
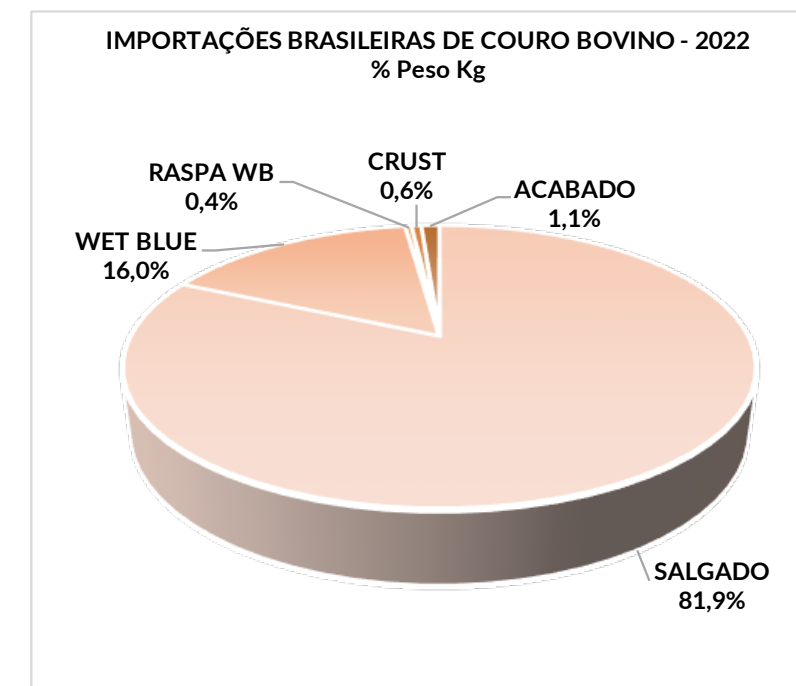
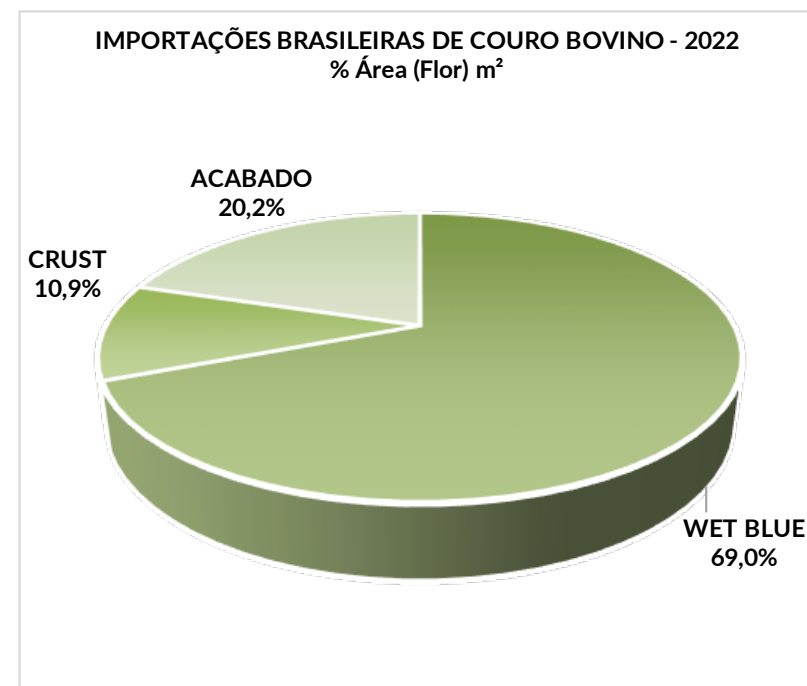
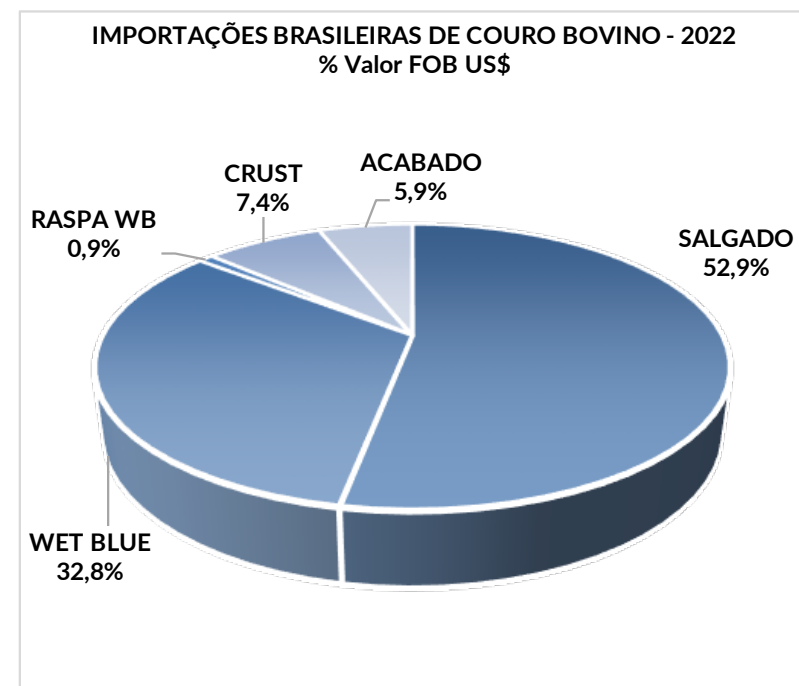
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025
SALGADO	107.504	93.200	15,3%	0	0	-	164.435	127.529	28,9%
WET BLUE	303.870	282.088	7,7%	46.490	49.041	-5,2%	118.470	103.233	14,8%
RASPA WET BLUE	54.045	63.499	-14,9%	17.400	13.095	32,9%	36.451	42.734	-14,7%
CRUST	798.207	406.002	96,6%	90.526	33.188	172,8%	90.322	28.472	217,2%
ACABADO	70.410	39.302	79,2%	2.984	1.553	92,1%	2.669	1.330	100,7%
OUTRAS PELES	0	935	-100,0%	0	67	-100,0%	0	28	-100,0%
<b>Total</b>	<b>1.334.036</b>	<b>885.026</b>	<b>50,7%</b>	<b>157.400</b>	<b>96.944</b>	<b>62,4%</b>	<b>412.347</b>	<b>303.326</b>	<b>35,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



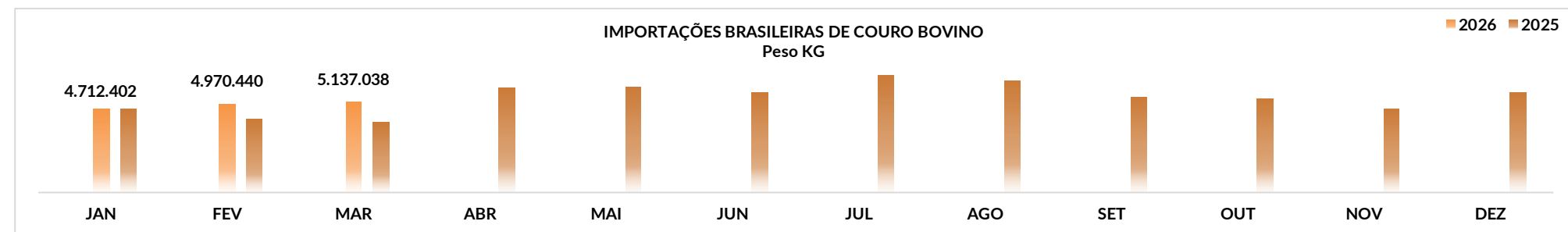
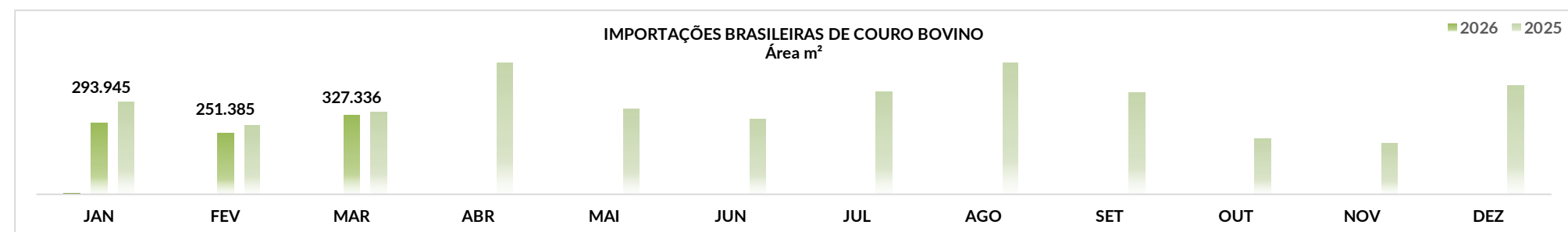
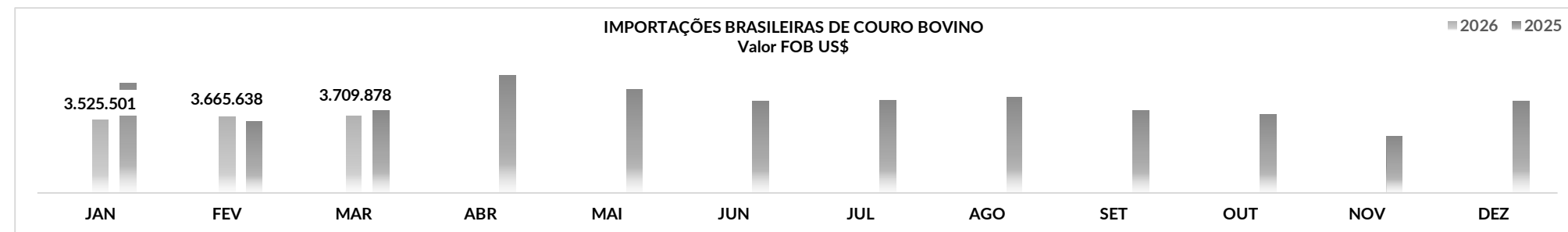
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	2026/2025
SALGADO	5.771.315	5.736.821	0,6%	-	-	-	12.131.538	9.813.926	23,6%
WET BLUE	3.574.722	5.743.388	-37,8%	581.951	800.402	-27,3%	2.367.721	2.721.329	-13,0%
RASPA WB	98.928	69.799	41,7%	28.930	13.280	117,8%	59.251	42.901	38,1%
CRUST	812.018	406.257	99,9%	91.663	33.195	176,1%	91.274	28.475	220,5%
ACABADO	644.034	721.949	-10,8%	170.122	162.402	4,8%	170.096	168.699	0,8%
<b>Total</b>	<b>10.901.017</b>	<b>12.678.214</b>	<b>-14,0%</b>	<b>872.666</b>	<b>1.009.279</b>	<b>-13,5%</b>	<b>14.819.880</b>	<b>12.775.330</b>	<b>16,0%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



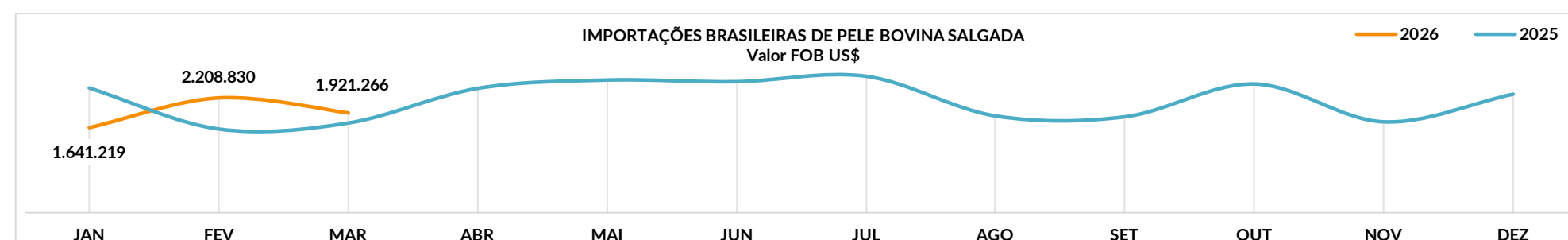
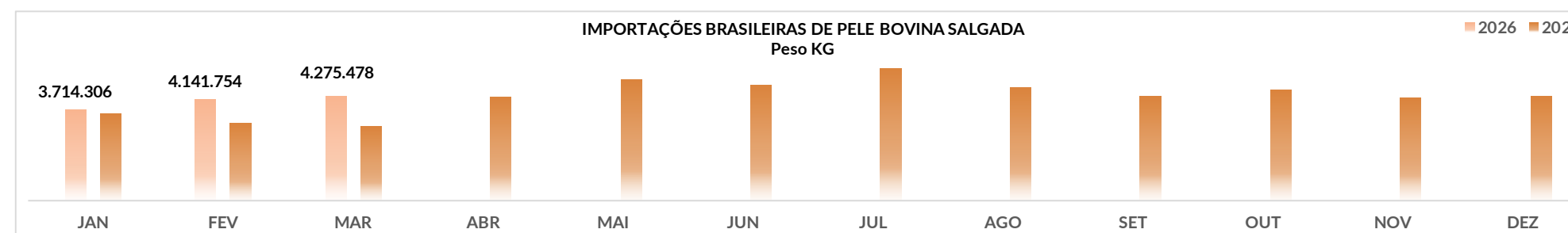
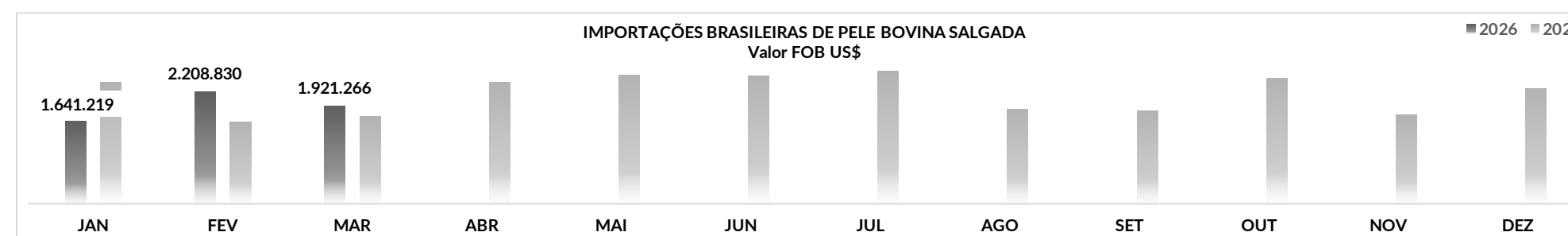
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	3.525.501	5.292.084	-19,7%	-33,4%	293.945	380.646	-34,8%	-22,8%	4.712.402	4.716.631	-16,0%	-0,1%
FEV	3.665.638	3.426.945	4,0%	7,0%	251.385	286.002	-14,5%	-12,1%	4.970.440	4.118.496	5,5%	20,7%
MAR	3.709.878	3.959.185	1,2%	-6,3%	327.336	342.631	30,2%	-4,5%	5.137.038	3.940.203	3,4%	30,4%
ABR		5.668.449				543.476				5.898.127		
MAI		4.970.974				354.626				5.993.729		
JUN		4.424.422				310.477				5.599.585		
JUL		4.433.471				424.572				6.604.422		
AGO		4.604.082				540.008				6.295.817		
SET		3.966.183				420.442				5.392.169		
OUT		3.762.008				232.987				5.282.682		
NOV		2.728.789				211.764				4.719.765		
DEZ		4.387.855				450.844				5.612.628		
<b>Total</b>	<b>10.901.017</b>	<b>51.624.447</b>		<b>-14,0%</b>	<b>872.666</b>	<b>4.498.475</b>		<b>-13,5%</b>	<b>14.819.880</b>	<b>64.174.254</b>		<b>16,0%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



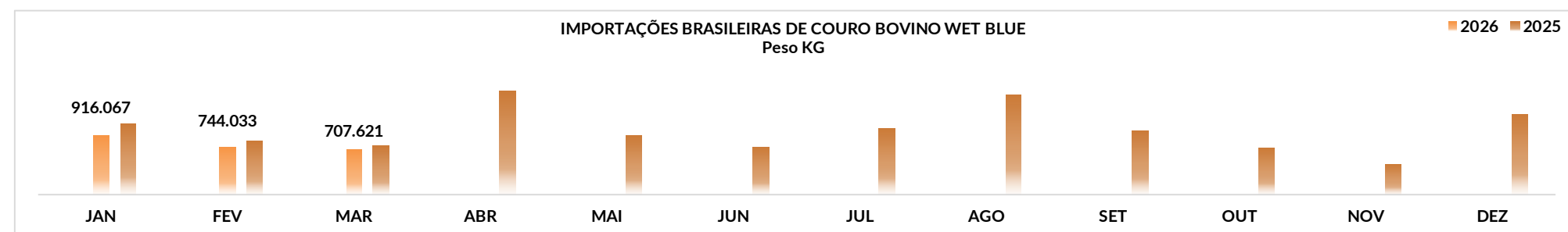
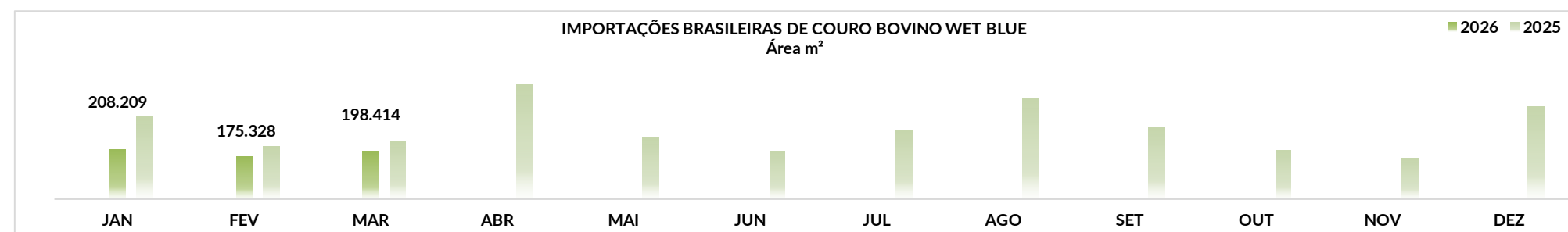
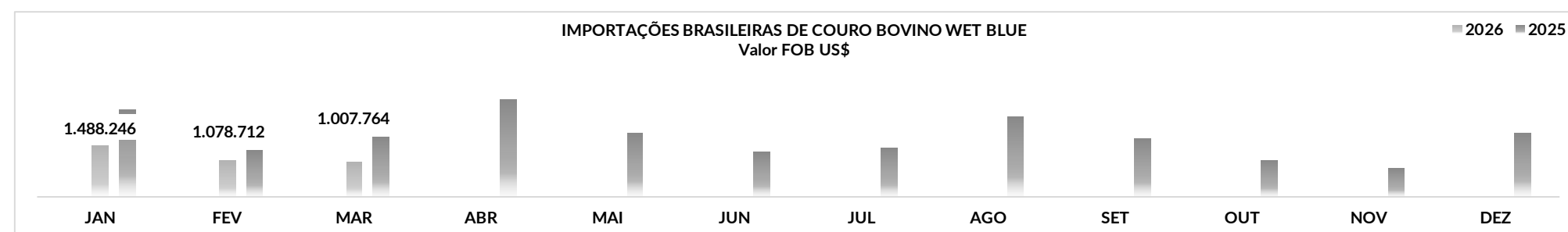
MÊS	VALOR FOB (US\$)				PESO (KG)			
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	1.641.219	2.394.287	-27,9%	-31,5%	3.714.306	3.568.361	-13,1%	4,1%
FEV	2.208.830	1.614.274	34,6%	36,8%	4.141.754	3.189.378	11,5%	29,9%
MAR	1.921.266	1.728.260	-13,0%	11,2%	4.275.478	3.056.187	3,2%	39,9%
ABR		2.386.698				4.219.058		
MAI		2.545.182				4.945.001		
JUN		2.514.232				4.720.459		
JUL		2.617.361				5.434.220		
AGO		1.863.994				4.631.606		
SET		1.846.368				4.286.644		
OUT		2.470.615				4.511.022		
NOV		1.751.382				4.196.683		
DEZ		2.276.936				4.274.816		
<b>Total</b>	<b>5.771.315</b>	<b>26.009.589</b>		<b>0,6%</b>	<b>12.131.538</b>	<b>51.033.435</b>		<b>23,6%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



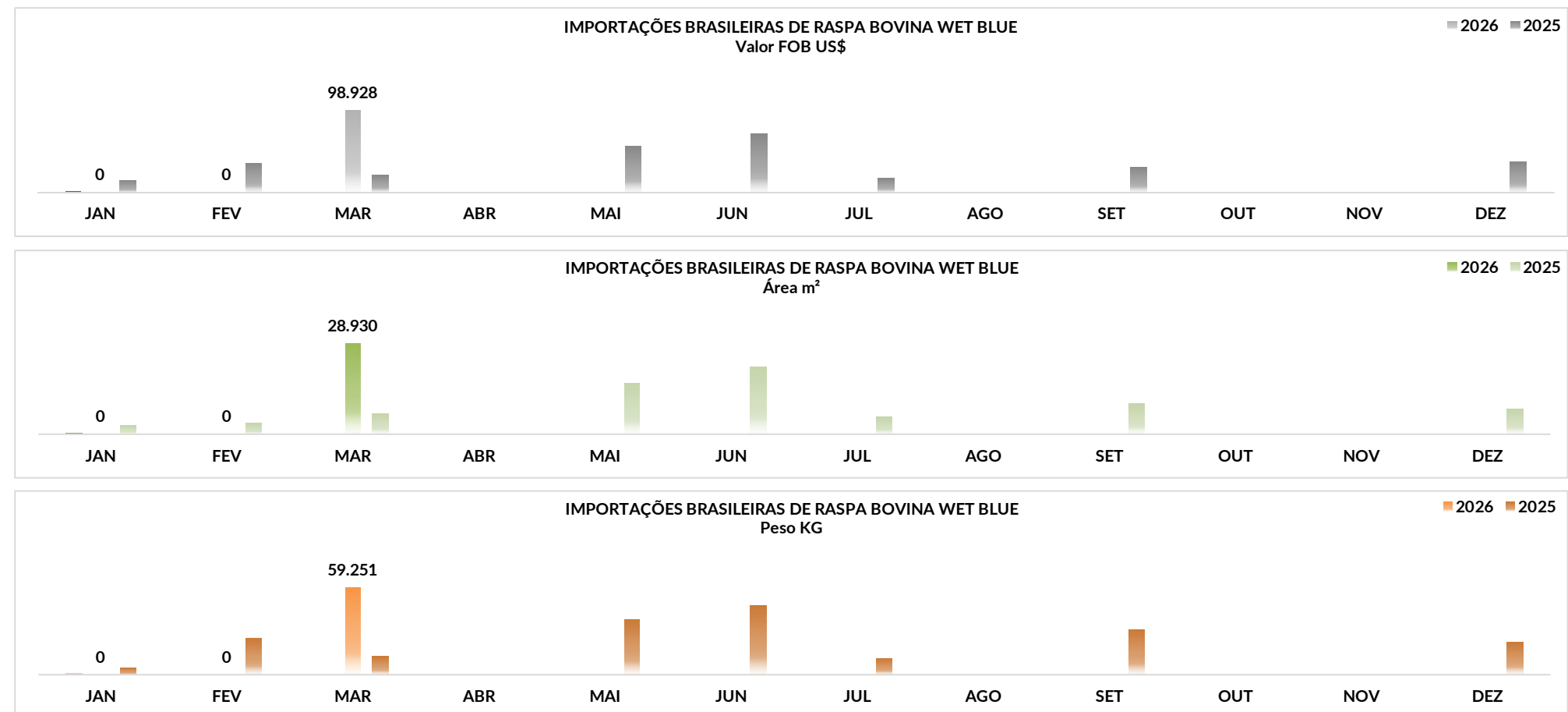
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	1.488.246	2.592.977	-21,9%	-42,6%	208.209	342.034	-45,6%	-39,1%	916.067	1.107.869	-27,2%	-17,3%
FEV	1.078.712	1.388.284	-27,5%	-22,3%	175.328	218.474	-15,8%	-19,7%	744.033	842.732	-18,8%	-11,7%
MAR	1.007.764	1.762.127	-6,6%	-42,8%	198.414	239.894	13,2%	-17,3%	707.621	770.728	-4,9%	-8,2%
ABR		2.882.403				479.911				1.618.824		
MAI		1.888.027				252.872				924.842		
JUN		1.321.535				197.403				747.246		
JUL		1.451.711				286.339				1.029.760		
AGO		2.384.526				418.832				1.554.513		
SET		1.699.312				300.167				992.404		
OUT		1.094.884				200.598				738.693		
NOV		828.473				167.820				480.734		
DEZ		1.904.931				382.913				1.259.033		
<b>Total</b>	<b>3.574.722</b>	<b>21.199.190</b>		<b>-37,8%</b>	<b>581.951</b>	<b>3.487.257</b>		<b>3,8%</b>	<b>2.367.721</b>	<b>12.067.378</b>		<b>-13,0%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



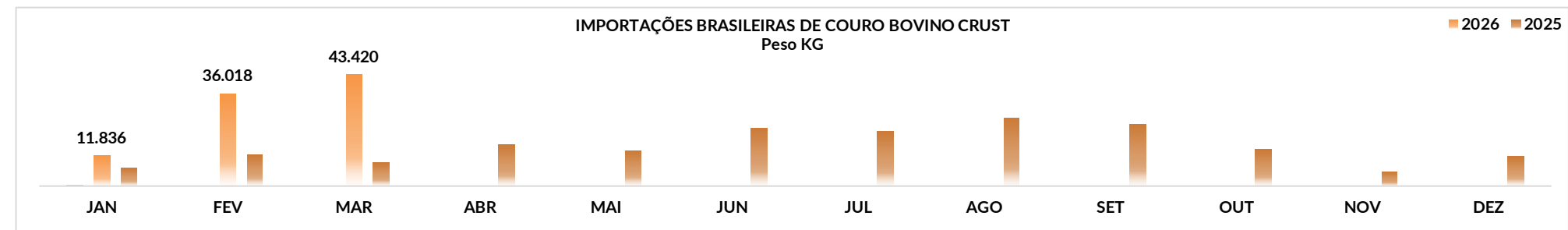
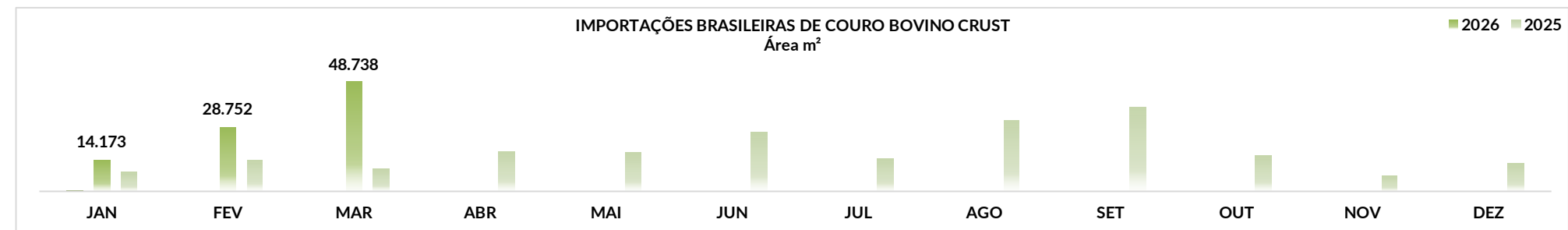
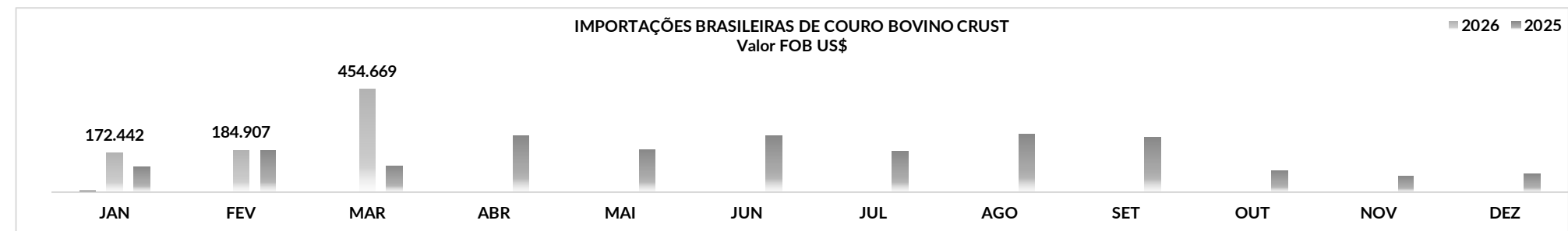
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	0	14.258	-100,0%	-100,0%	0	2.877	-100,0%	-100,0%	0	5.165	-100,0%	-100,0%
FEV	0	35.260	-	-100,0%	0	3.800	-	-100,0%	0	25.186	-	-100,0%
MAR	98.928	20.281	-	387,8%	28.930	6.603	-	338,1%	59.251	12.550	-	372,1%
ABR		0				0				0		
MAI		55.963				16.218				37.316		
JUN		71.033				21.419				46.857		
JUL		17.411				5.695				10.895		
AGO		0				0				0		
SET		30.076				9.670				30.261		
OUT		0				0				0		
NOV		0				0				0		
DEZ		36.720				8.175				22.500		
<b>Total</b>	<b>98.928</b>	<b>281.002</b>		<b>41,7%</b>	<b>28.930</b>	<b>74.457</b>		<b>333,3%</b>	<b>59.251</b>	<b>190.730</b>		<b>38,1%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	172.442	110.076	110,5%	56,7%	14.173	8.887	9,4%	59,5%	11.836	7.115	4,6%	66,4%
FEV	184.907	180.845	7,2%	2,2%	28.752	14.305	102,9%	101,0%	36.018	12.332	204,3%	192,1%
MAR	454.669	115.336	145,9%	294,2%	48.738	10.003	69,5%	387,2%	43.420	9.028	20,6%	380,9%
ABR		251.085				17.820				16.287		
MAI		187.256				17.082				13.942		
JUN		251.017				26.424				22.401		
JUL		179.055				14.793				21.270		
AGO		253.549				31.631				26.549		
SET		241.889				37.707				24.232		
OUT		95.640				16.017				14.051		
NOV		69.926				6.887				5.427		
DEZ		81.909				12.957				11.314		
<b>Total</b>	<b>812.018</b>	<b>2.017.583</b>	<b>99,9%</b>		<b>91.663</b>	<b>214.513</b>	<b>176,1%</b>		<b>91.274</b>	<b>183.948</b>	<b>220,5%</b>	

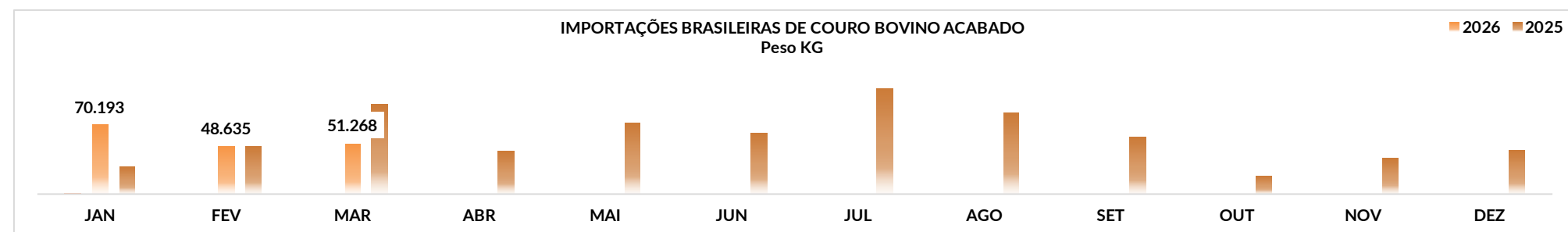
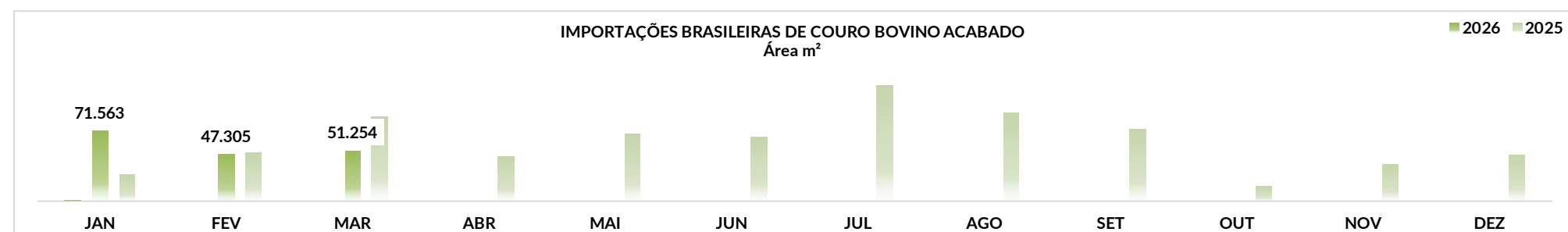
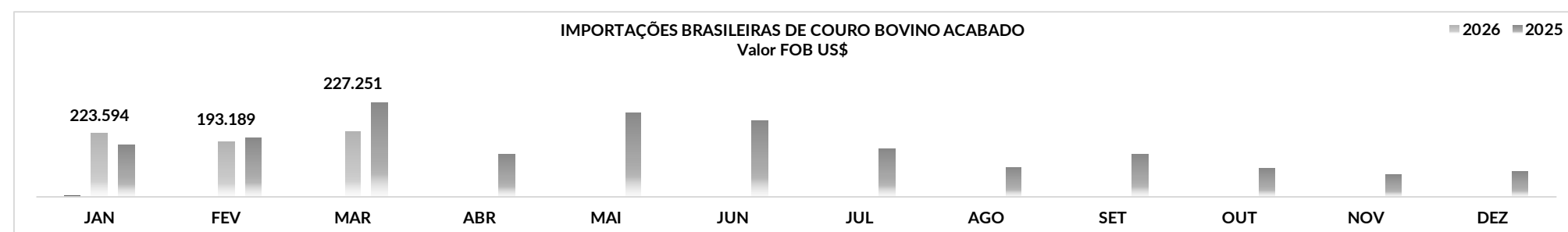
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	223.594	180.486	155,9%	23,9%	71.563	26.848	52,9%	166,5%	70.193	28.121	56,1%	149,6%
FEV	193.189	208.282	-13,6%	-7,2%	47.305	49.423	-33,9%	-4,3%	48.635	48.868	-30,7%	-0,5%
MAR	227.251	333.181	17,6%	-31,8%	51.254	86.131	8,3%	-40,5%	51.268	91.710	5,4%	-44,1%
ABR		148.263				45.745				43.958		
MAI		294.546				68.454				72.628		
JUN		266.605				65.231				62.622		
JUL		167.933				117.745				108.277		
AGO		102.013				89.545				83.149		
SET		148.538				72.898				58.628		
OUT		100.869				16.372				18.916		
NOV		79.008				37.057				36.921		
DEZ		87.359				46.799				44.965		
<b>Total</b>	<b>644.034</b>	<b>2.117.083</b>		<b>-10,8%</b>	<b>170.122</b>	<b>722.248</b>		<b>4,8%</b>	<b>170.096</b>	<b>698.763</b>		<b>0,8%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

\*Metragem com Flor e Raspa



VALOR FOB US\$												
MÊS	PELETERIA*		Variação (%)	OVINOS		Variação (%)	CAPRINOS		Variação (%)	SUÍNOS		Variação (%)
	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022
JAN	42.243	17.346	143,5%	409.270	536.778	-23,8%	188.665	8.796	2044,9%	40.044	0	-
FEV	0	279.959	-100,0%	787.836	390.319	101,8%	13.318	135.738	-90,2%	95	0	-
MAR	286.122	0	-	527.488	541.842	-2,6%	111.760	307.250	-63,6%	328	325	0,9%
ABR		218.648			599.695			252.340			0	
MAI		0			539.691			258.744			64.172	
JUN		425.324			571.936			31.679			0	
JUL		316.723			311.854			216.243			25.254	
AGO		16.223			763.216			170.131			0	
SET		1.040.905			235.417			14.207			0	
OUT		220.168			788.655			212.644			21.134	
NOV		6.561			621.871			47.149			29.603	
DEZ		10.771			397.448			84.904			433	
<b>Total</b>	<b>328.365</b>	<b>2.552.628</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.724.594</b>	<b>6.298.722</b>	<b>17,4%</b>	<b>313.743</b>	<b>1.739.825</b>	<b>-30,6%</b>	<b>40.467</b>	<b>140.921</b>	<b>12351,4%</b>

\*NCM 43021990 / 43021910

\*Peleteria não está incluída nos totais gerais de Couros e Peles

VALOR FOB US\$												
MÊS	RÉPTEIS		Variação (%)	EQUÍDEOS/ASININOS		Variação (%)	OUTROS ANIMAIS		Variação (%)	APARAS/COURO RECONSTITUÍDO		Variação (%)
	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022
JAN	0	67.192	-100,0%	0	1.800	-100,0%	4.419	85.280	-94,8%	176.368	164.861	7,0%
FEV	0	85.280	-100,0%	3.741	273	1270,3%	36.366	844	4208,8%	61.970	85.921	-27,9%
MAR	49.791	0	-	11.003	185	5847,6%	6.963	36.551	-80,9%	175.710	122.481	43,5%
ABR		1.883			7.997			58.348			158.227	
MAI		0			2.189			127.778			200.517	
JUN		0			9.983			43.928			264.175	
JUL		49.994			3.911			27.655			90.780	
AGO		0			40.469			90.972			139.969	
SET		85.303			1.626			55.447			249.993	
OUT		15.976			1.754			38.620			135.550	
NOV		6.282			594			14.415			56.939	
DEZ		66.276			0			65.690			159.273	
<b>Total</b>	<b>49.791</b>	<b>378.186</b>	<b>-67,3%</b>	<b>14.744</b>	<b>70.781</b>	<b>553,0%</b>	<b>47.748</b>	<b>645.528</b>	<b>-61,1%</b>	<b>414.048</b>	<b>1.828.686</b>	<b>10,9%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

## ■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

Destacam-se as seguintes variações nas importações brasileiras de couros e peles bovinas por estágio no primeiro trimestre do ano, em comparação com o mesmo período de 2025:

Peles salgadas: agora registram estabilidade em valor, com 0,6% de aumento (antes -4,0%), e forte aumento em peso de 23,6% (antes +16,3%). Esse movimento indica reduções nos preços médios.

Wet blue: apresentou significativa redução de 37,8% (antes -35,5%) em valor e também queda de 27,3% (-14,9%) em área, evidenciando retração relevante nas compras externas desse estágio.

Raspa wet blue: registrou primeiras importações em março, com aumentos no comparativo do trimestre de 41,7% em valor e 38,1% em peso.

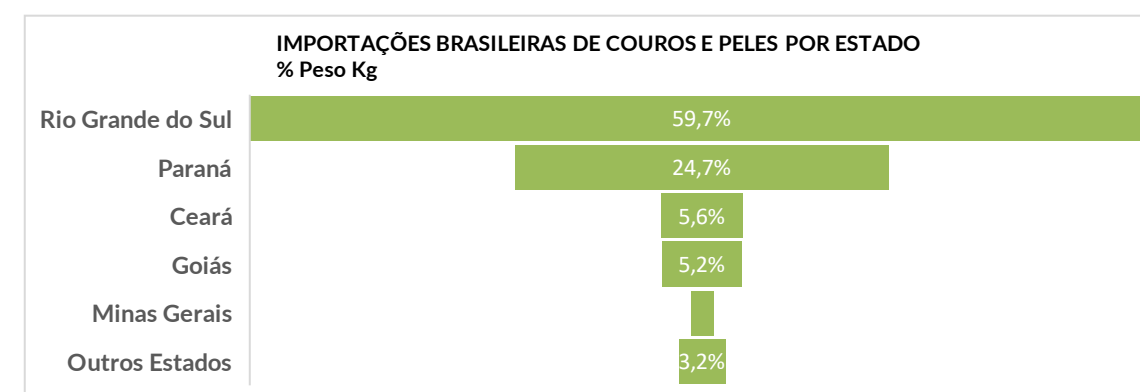
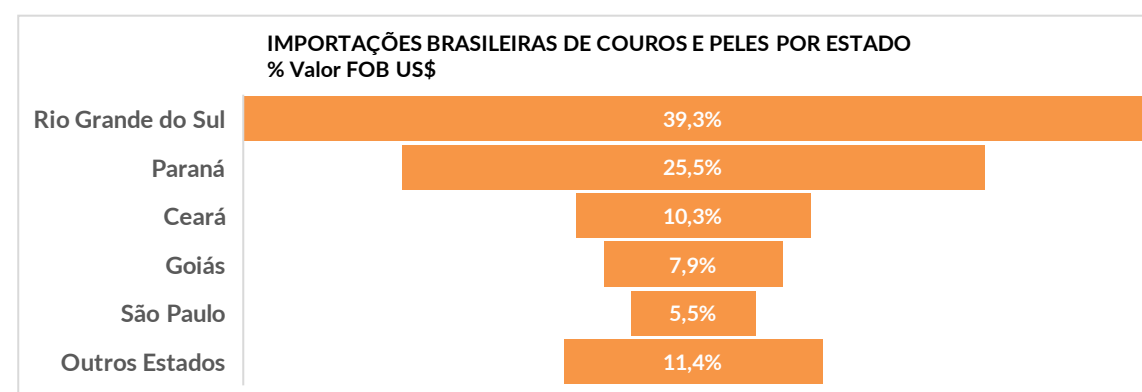
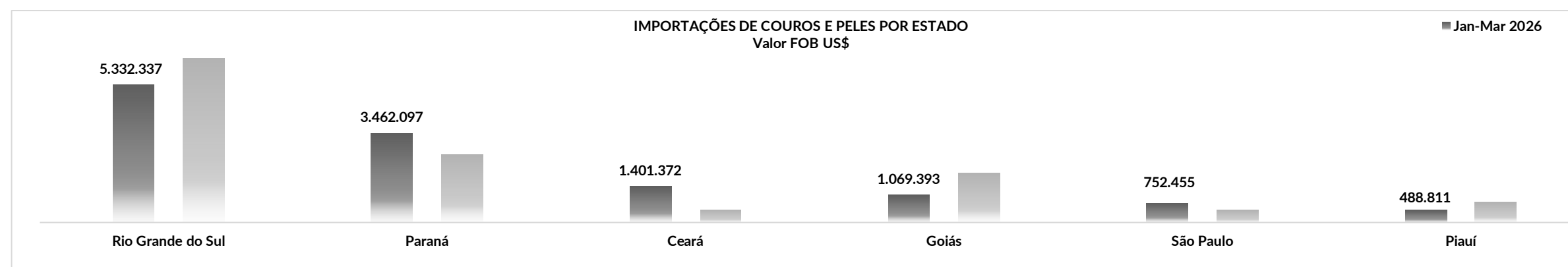
Crust: registrou o dobro do valor importado, com +99,9% (+22,8%), e também forte expansão de 176,1% (+85,1%) em área, indicando recuperação nas aquisições desse tipo de couro, também com quedas nos preços médios.

Acabado: agora registra queda de 10,8% em valor no acumulado do trimestre (+7,2%), porém ainda aumento de 4,8% (+55,8%) em área.

No período, as importações de couros e peles bovinas mostraram comportamentos distintos por estágio. As peles salgadas tiveram estabilidade em valor e forte aumento em peso, indicando queda nos preços médios, enquanto o wet blue apresentou retração significativa tanto em valor quanto em área. Por outro lado, raspa wet blue e crust registraram forte crescimento, sugerindo retomada nas compras, também com redução de preços. Já o couro acabado teve queda em valor, apesar de ainda manter pequeno aumento em área, reforçando o cenário de ajustes em preços.

ESTADOS	VALOR FOB US\$				ÁREA m²				PESO KG			
	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025
1 Rio Grande do Sul	5.332.337	6.365.581	39,3%	-16,2%	522.895	512.450	43,0%	2,0%	9.276.814	7.528.090	59,7%	23,2%
2 Paraná	3.462.097	2.615.445	25,5%	32,4%	29.434	81.852	2,4%	-64,0%	3.833.373	2.779.054	24,7%	37,9%
3 Ceará	1.401.372	492.159	10,3%	184,7%	193.673	73.930	15,9%	162,0%	862.909	143.594	5,6%	500,9%
4 Goiás	1.069.393	1.919.107	7,9%	-44,3%	78.832	160.342	6,5%	-50,8%	815.093	853.098	5,2%	-4,5%
5 São Paulo	752.455	493.571	5,5%	52,5%	107.529	112.005	8,8%	-4,0%	194.905	96.817	1,3%	101,3%
6 Piauí	488.811	771.922	3,6%	-36,7%	35.106	97.073	2,9%	-63,8%	52.171	135.765	0,3%	-61,6%
7 Santa Catarina	370.756	844.580	2,7%	-56,1%	218.274	136.176	18,0%	60,3%	19.798	299.341	0,1%	-93,4%
8 Pernambuco	241.214	9.730	1,8%	2379,1%	27.531	331	2,3%	8217,5%	53.530	428	0,3%	12407,0%
9 Minas Gerais	241.134	225.243	1,8%	7,1%	12	12.131	0,0%	-99,9%	240.310	160.580	1,5%	49,7%
10 Bahia	156.862	1.332.859	1,2%	-88,2%	2.179	1.611	0,2%	35,3%	178.424	1.403.400	1,1%	-87,3%
11 Mato Grosso do Sul	36.366	67.377	0,3%	-46,0%	154	4	0,0%	3750,0%	214	413	0,0%	-48,2%
12 Rio de Janeiro	4.419	112.356	0,03%	-96,1%	256	500	0,0%	-48,8%	489	4.666	0,0%	-89,5%
13 Rondônia	2.952	0	0,0%	-	42	0	0,0%	-	166	0	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>13.560.168</b>	<b>15.249.930</b>		<b>-11,1%</b>	<b>1.215.917</b>	<b>1.188.405</b>		<b>2,3%</b>	<b>15.528.196</b>	<b>13.405.246</b>		<b>15,8%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As importações realizadas pelos estados brasileiros nos três primeiros meses do ano evidenciaram movimentos distintos:

Entre os três estados que concentraram mais de 75% do valor total importado e 90% do peso, apenas o Rio Grande do Sul continua a apresentar retração no valor das compras externas. Em termos de volume, o peso importado aumentou nos três estados, com o Ceará registrando forte expansão, com +500,9%, apesar de menor participação em comparação aos outros dois.

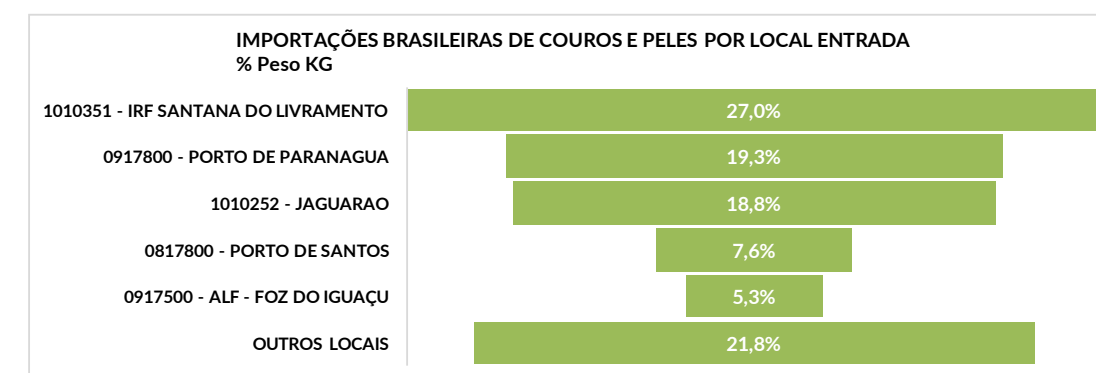
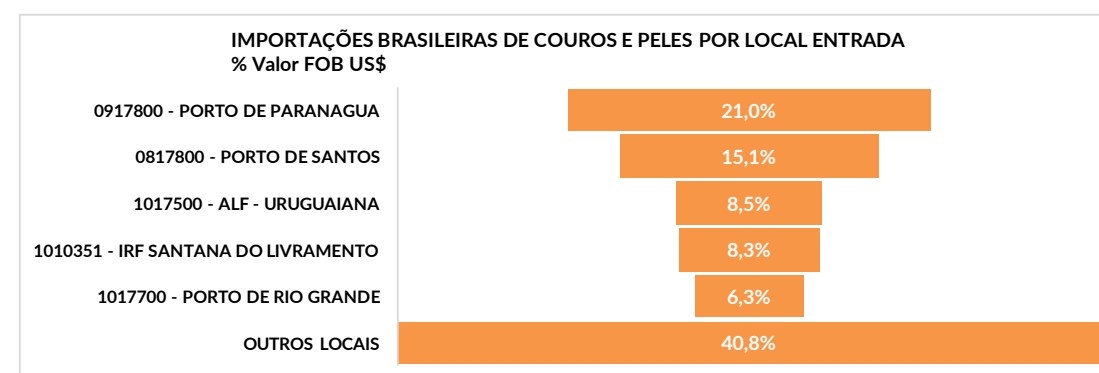
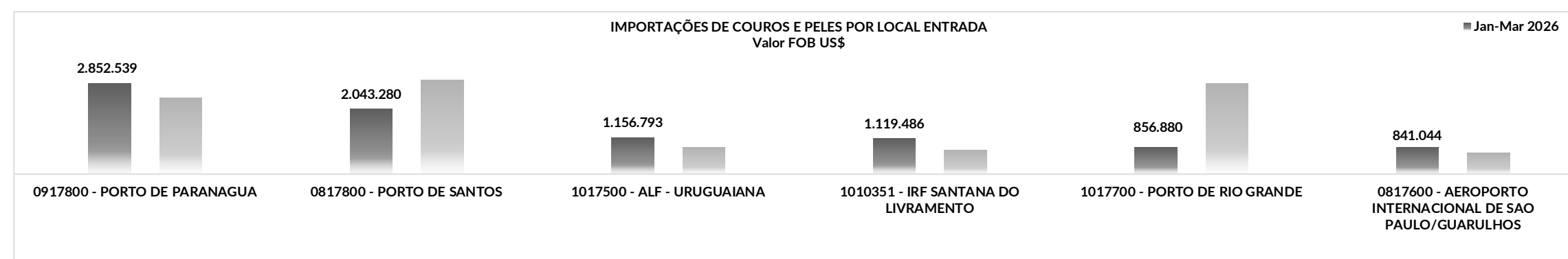
Houve acréscimo expressivo também no valor importado pelo Ceará (+184,7%), com o Paraná crescendo +32,4% e o Rio Grande do Sul com queda de 16,2%.

O Rio Grande do Sul mantém a liderança nas importações em todos os indicadores, respondendo por 39,3% do valor, 43,0% da área e 59,7% do peso total importado. O Paraná tem a segunda colocação em valor e peso, com participação de 25,5% e 24,7%, respectivamente. No critério de área, Santa Catarina está em segundo no ranking, com 18,0%, com o Ceará em terceiro, com 15,9% do total.

Entre os demais estados importadores, destacamos o crescimento em Pernambuco, com +2379,1% em valor.

URF ENTRADA	VALOR FOB US\$				ÁREA m²				PESO KG			
	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Mar 2026	Jan-Mar 2025	Part. 2026	2026/2025
1 0917800 - PORTO DE PARANAGUA	2.852.539	2.400.776	21,0%	18,8%	0	26.370	0,0%	-100,0%	3.000.615	2.072.544	19,3%	44,8%
2 0817800 - PORTO DE SANTOS	2.043.280	2.957.282	15,1%	-30,9%	162.615	218.382	13,4%	-25,5%	1.187.233	1.232.639	7,6%	-3,7%
3 1017500 - ALF - URUGUAIANA	1.156.793	844.789	8,5%	36,9%	144.811	95.324	11,9%	51,9%	387.631	301.968	2,5%	28,4%
4 1010351 - IRF SANTANA DO LIVRAMENTO	1.119.486	743.863	8,3%	50,5%	60.000	39.732	4,9%	51,0%	4.200.092	3.009.944	27,0%	39,5%
5 1017700 - PORTO DE RIO GRANDE	856.880	2.848.878	6,3%	-69,9%	80.979	254.744	6,7%	-68,2%	487.838	1.231.438	3,1%	-60,4%
6 0817600 - AEROPORTO INTERNACIONAL DE SAO PAULO/GUARULHOS	841.044	667.396	6,2%	26,0%	244.374	52.569	20,1%	364,9%	21.987	13.601	0,1%	61,7%
7 0917500 - ALF - FOZ DO IGUAÇU	641.892	381.265	4,7%	68,4%	102.527	150.944	8,4%	-32,1%	829.188	492.414	5,3%	68,4%
8 1017701 - IRF - CHUÍ	550.831	1.785.172	4,1%	-69,1%	40.764	194.112	3,4%	-79,0%	786.201	1.377.978	5,1%	-42,9%
9 0927502 - IRF - IMBITUBA	547.512	0	4,0%	-	57.449	0	4,7%	-	285.260	0	1,8%	-
10 1010252 - JAGUARAO	439.743	322.341	3,2%	36,4%	62.113	86.666	5,1%	-28,3%	2.921.901	1.855.355	18,8%	57,5%
11 0317900 - ALF - FORTALEZA	402.716	0	3,0%	-	72.414	0	6,0%	-	387.640	0	2,5%	-
12 1010700 - NOVO HAMBURGO	394.232	0	2,9%	-	99.011	0	8,1%	-	408.052	0	2,6%	-
13 0417902 - IRF - PORTO DE SUAPE	331.281	129.208	2,4%	156,4%	24.670	21.070	2,0%	17,1%	44.640	83.193	0,3%	-46,3%
14 1017801 - IRF - AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO	241.747	7.790	1,8%	3003,3%	15.591	1.916	1,3%	713,7%	5.306	146	0,03%	3534,2%
15 0147600 - ALF - CORUMBÁ	240.300	295.563	1,8%	-18,7%	0	4.572	0,0%	-100,0%	240.300	191.442	1,5%	25,5%
Outros (2026: +12 locais)	899.892	1.865.607	6,6%	-51,8%	48.599	42.004	4,0%	15,7%	334.312	1.542.584	2,2%	-78,3%
<b>Total</b>	<b>13.560.168</b>	<b>15.249.930</b>		<b>-11,1%</b>	<b>1.215.917</b>	<b>1.188.405</b>		<b>2,3%</b>	<b>15.528.196</b>	<b>13.405.246</b>		<b>15,8%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados do trimestre indicam que o mercado brasileiro de importações de couros e peles atravessa um momento claro de desvalorização dos preços médios, combinado com recomposição de volumes, o que sugere um ambiente de demanda mais fraca e maior pressão competitiva internacional.

Apesar de o volume importado crescer de forma consistente (especialmente em peso), a queda no valor total – tanto no mês quanto no acumulado do trimestre – evidencia que o mercado está absorvendo produtos mais baratos e até de menor valor agregado, reforçando uma dinâmica de ajuste de preços ao longo da cadeia.

Do ponto de vista estrutural, há uma mudança relevante no perfil das importações. Observa-se retração significativa de alguns itens mais elaborados, como o wet blue e o couro acabado, enquanto ganham espaço itens menos processados ou intermediários, como peles salgadas e raspa wet blue, mas também o couro crust, que apresentou forte expansão. Esse movimento indica uma estratégia da indústria nacional de buscar maior flexibilidade produtiva e redução de custos.

Na análise por origem, os principais fornecedores (Estados Unidos e Uruguai) mantêm liderança, porém com queda expressiva em valor e aumento em volume, reforçando novamente o cenário de preços pressionados. Em contrapartida, a Argentina ganha relevância com crescimento consistente e mudança no mix exportado ao Brasil (especialmente em crust), enquanto países como China, Espanha e Turquia apresentam avanços acelerados, indicando diversificação das fontes de suprimento e maior competição internacional.

As importações seguem concentradas no Sul, lideradas pelo Rio Grande do Sul, apesar da queda em valor, enquanto outros estados ganham espaço, indicando descentralização gradual.

No geral, o mercado permanece pressionado, com queda de preços, aumento de volume e foco em maior importação de peles salgadas em detrimento do couro wet blue. -